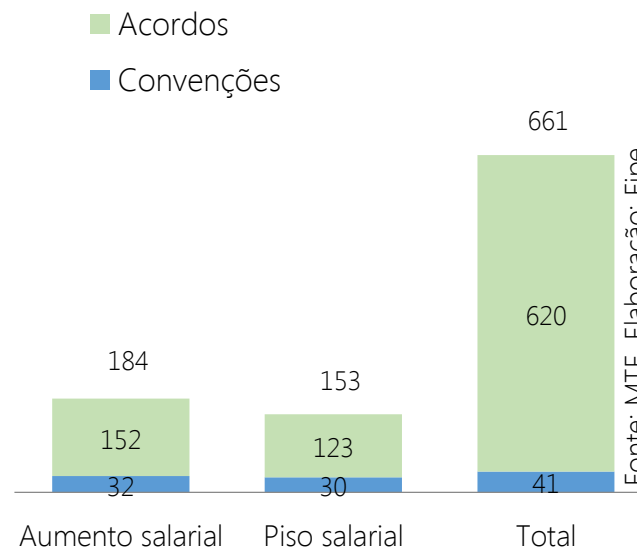


## Abril: Reajustes salariais reagem, mas mais da metade ficam ainda abaixo do INPC.

Este boletim traz a primeira estimativa dos resultados das negociações coletivas com início de vigência em **abril de 2016** e atualiza as estimativas dos meses anteriores.

Até seu fechamento, a Fipe analisou 661 negociações com início de vigência em abril. Apenas 184 trataram de ajustes salariais e 153 de pisos salariais.

### Documentos analisados



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página **Mediador** do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

# Destaques de maio/2016

## ■ Reajustes salariais

A mediana dos ajustes salariais com vigência em abril/2016 foi 9,9%, ficando igual à inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,9%). Nas **convenções coletivas**, a mediana foi 9,9% e nos **acordos coletivos** foi 9,9%.

51% das negociações resultaram em ajustes salariais abaixo do INPC (em Abril/2015 foram apenas 32,0%).

Dos 184 acordos coletivos que trataram de ajustes salariais, 21 estabeleceram redução de jornada acompanhada de redução de salários, e destes, 3 utilizaram o PPE (Programa de Proteção ao Emprego).

## ■ Piso salarial

A mediana do piso salarial com vigência em abril/2016 foi R\$ 1000 (13,6% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas **convenções**, o piso mediano foi R\$ 948, enquanto nos **acordos**, foi R\$ 1048.

## ■ Folha salarial

A **folha de salários** é estimada a partir do volume de depósitos vinculados ao FGTS. O último dado dessazonalizado refere-se ao mês de fevereiro e equivale a R\$ 96,2 bilhões, cifra 1,2% menor que a observada no mês anterior (R\$ 97,4 bilhões) e 6,9% menor que em fevereiro de 2015 (R\$ 103,3 bilhões).

O **valor anualizado da folha salarial de fevereiro/2016** corresponde a uma folha anual de aproximadamente **R\$ 1,15 trilhão**. Esta é a massa salarial anual do setor coberto pela CLT, que não inclui os rendimentos dos funcionários públicos estatutários e dos trabalhadores informais.

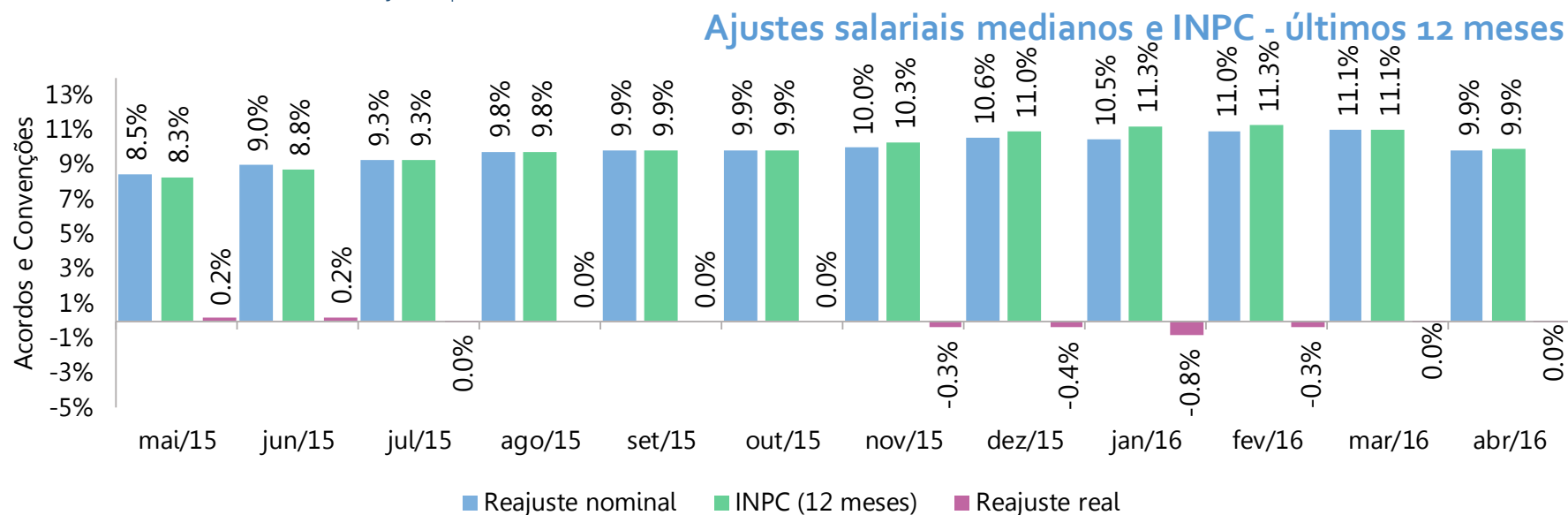


# Ajustes salariais

Ajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês (últimos 12 meses):

Indicador		2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2016	2016	2016	2016
		Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
INPC acumulado (12 meses) - %		8,3	8,8	9,3	9,8	9,9	9,9	10,3	11,0	11,3	11,3	11,1	9,9
Ajuste mediano negociado (%)	Total	8,5	9,0	9,3	9,8	9,9	9,9	10,0	10,6	10,5	11,0	11,1	9,9
	Convenções	8,4	9,0	9,3	9,8	9,9	9,9	10,3	10,6	11,0	11,2	11,1	9,9
	Acordos	8,5	9,3	9,0	9,8	9,9	9,9	10,0	10,8	10,3	11,0	11,0	9,9

Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

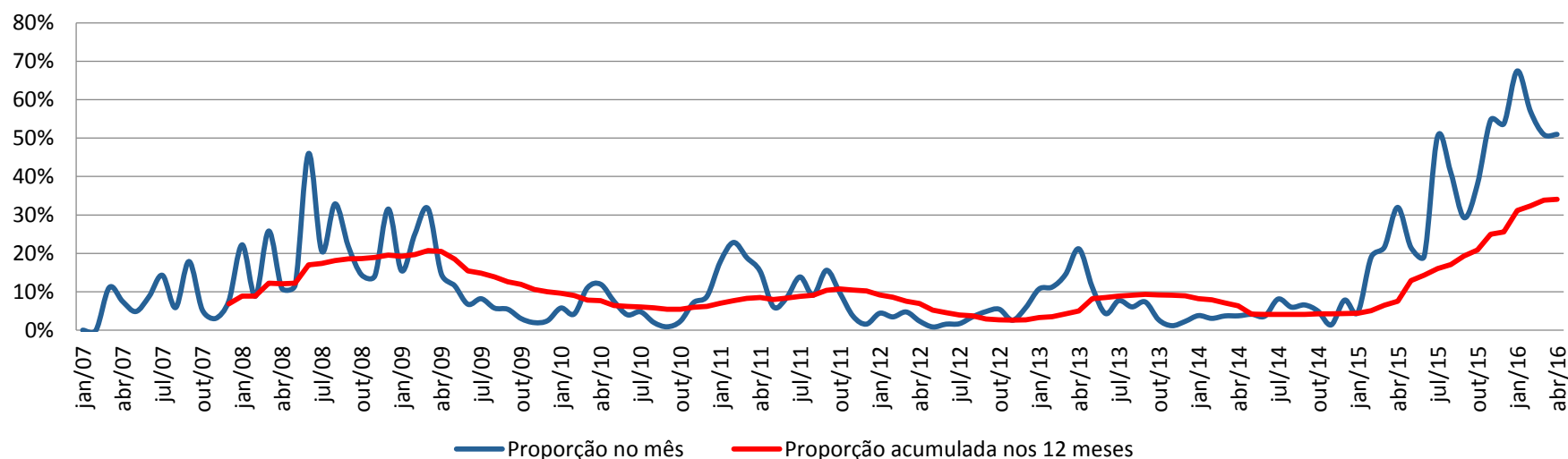
# Ajustes salariais abaixo do INPC

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC:

Indicador		2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2016	2016	2016	2016
		Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	32,0	21,5	19,3	50,4	41,0	29,3	37,9	54,7	53,8	67,5	56,9	50,9	51,0
	Convenções	18,8	22,3	17,4	31,6	19,2	36,8	34,6	48,1	57,8	61,7	61,4	42,0	45,2
	Acordos	37,7	21,4	19,7	54,9	49,7	28,0	38,7	56,1	52,7	70,0	56,4	55,5	52,4

Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

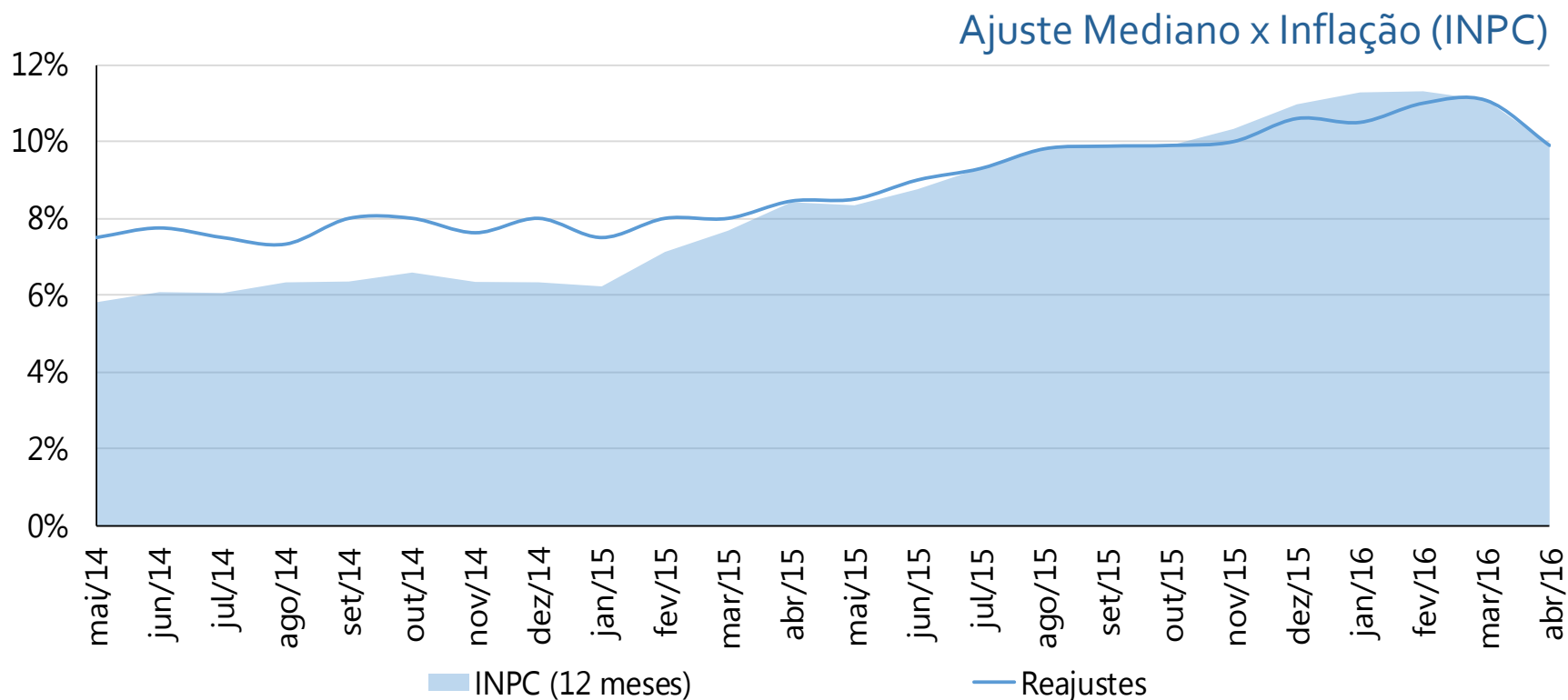
## Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (Convenções e Acordos)



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

# Mediana dos ajustes salariais nominais

A mediana dos ajustes salariais negociados para abril/2016 foi 9,9%, valor igual ao da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,9%).



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

# Acordos coletivos com redução salarial

Detalhes dos 412 acordos coletivos com redução salarial negociados entre janeiro/2015 e abril/2016 (110 utilizaram o Programa de Proteção ao Emprego – PPE).

## Por início de vigência

Mês	Sem PPE <sup>(1)</sup>	Com PPE <sup>(1)</sup>	Total
jan/15	2	0	2
fev/15	0	0	0
mar/15	0	0	0
abr/15	13	0	13
mai/15	10	0	10
jun/15	24	0	24
jul/15	53	0	53
ago/15	25	4	29
set/15	40	5	45
out/15	32	17	49
nov/15	25	10	35
dez/15	14	12	26
jan/16	14	39	53
fev/16	23	11	34
mar/16	9	9	18
abr/16	18	3	21
Total	302	110	412

## Por categoria econômica (2015 e 2016)

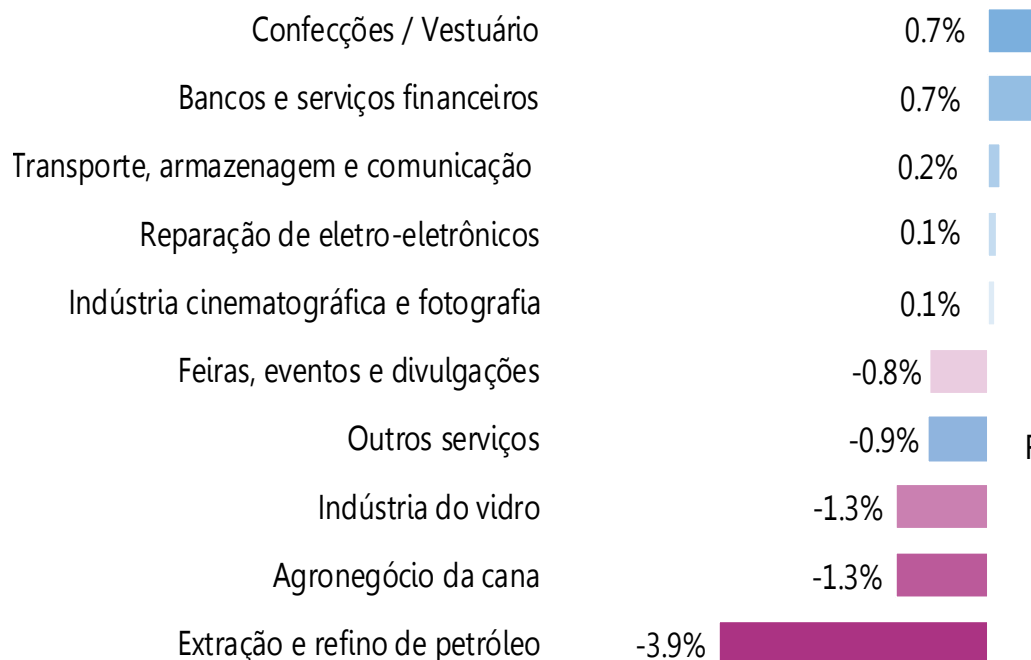
Categoria	2015		2016	
	Quantidade	Mediana	Quantidade	Mediana
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1	-18,2	0	0,0
Artefatos de borracha	2	-13,3	0	0,0
Assessoria, consultoria e contabilidade	5	-25,0	5	-20,0
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1	-21,0	0	0,0
Comércio atacadista e varejista	14	-19,4	1	-5,9
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	4	-10,5	3	-22,1
Construção Civil	22	-15,0	6	-16,0
Educação, ensino e formação profissional	0	0,0	1	-25,0
Fiação e tecelagem	6	-14,3	2	-16,2
Gráficas e editoras	3	-12,0	3	-13,3
Indústria de joalheria	1	-15,0	0	0,0
Indústria do vidro	2	-16,0	0	0,0
Indústria metalúrgica	188	-16,7	89	-20,0
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	18	-20,0	11	-20,0
Indústrias de alimentos	2	-23,0	0	0,0
Indústrias extrativas	2	-16,6	0	0,0
Limpeza urbana, asseio e conservação do meio ambiente	1	-20,0	1	-20,0
Organizações não governamentais	3	-20,0	0	0,0
Papel, papelão, celulose e embalagens	2	-20,0	0	0,0
Refeições coletivas	0	0,0	1	-10,0
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0	0,0	1	-20,0
Transporte, armazenagem e comunicações	5	-20,0	1	-20,0
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	2	-30,0	1	-20,0
Venda, compra, locação e administração de imóveis	2	-20,0	0	0,0
Total	286	-17,2	126	-20,0

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

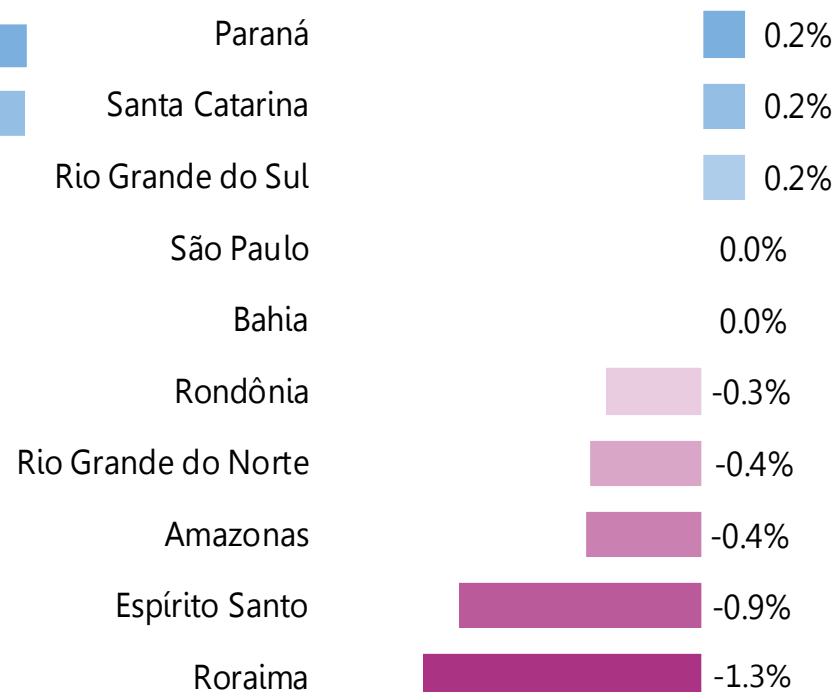
# Mediana dos ajustes salariais reais

Mediana dos maiores e menores ajustes salariais reais, nos últimos 12 meses

## por categoria



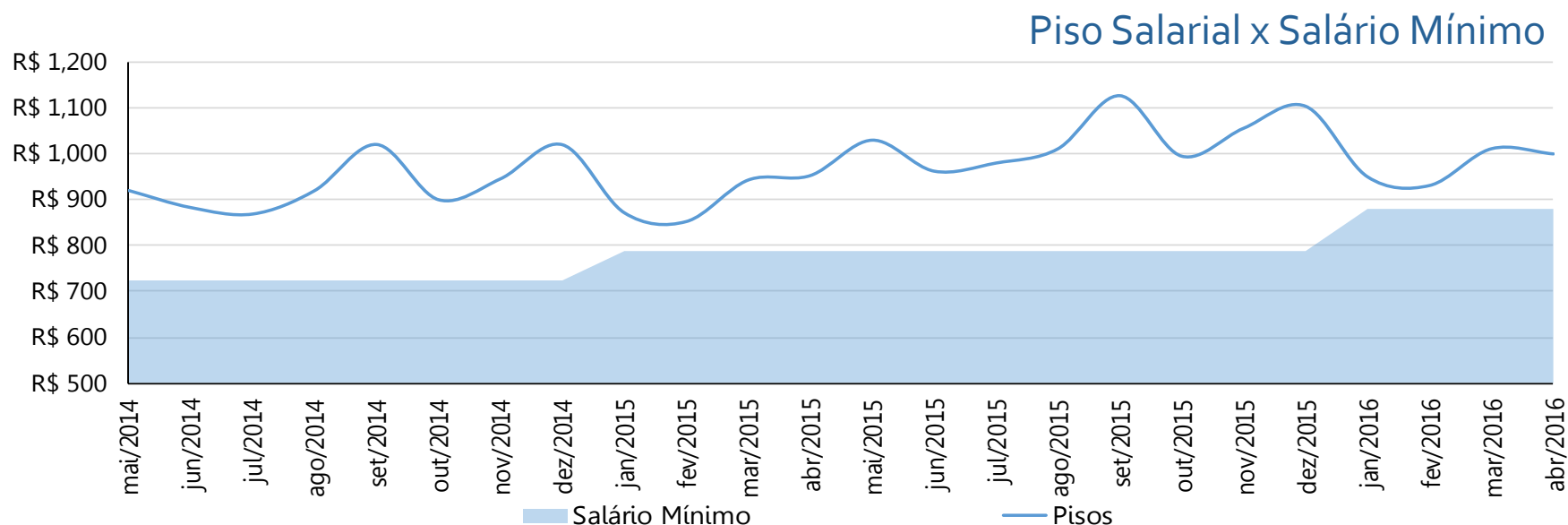
## por UF



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

# Mediana dos pisos salariais

A mediana dos **pisos** com vigência em abril/2016 foi R\$ 1000 (13,6% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$948, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1048.



Indicador		2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2016	2016	2016	2016
		Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Salário Mínimo (R\$)		788	788	788	788	788	788	788	788	880	880	880	880
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1.030	962	980	1.011	1.127	995	1.056	1.104	950	931	1.011	1.000
	Convenções	983	1.019	999	1.030	935	995	1.006	1.092	935	978	967	948
	Acordos	1.035	939	978	1.000	1.146	995	1.063	1.118	966	931	1.031	1.048

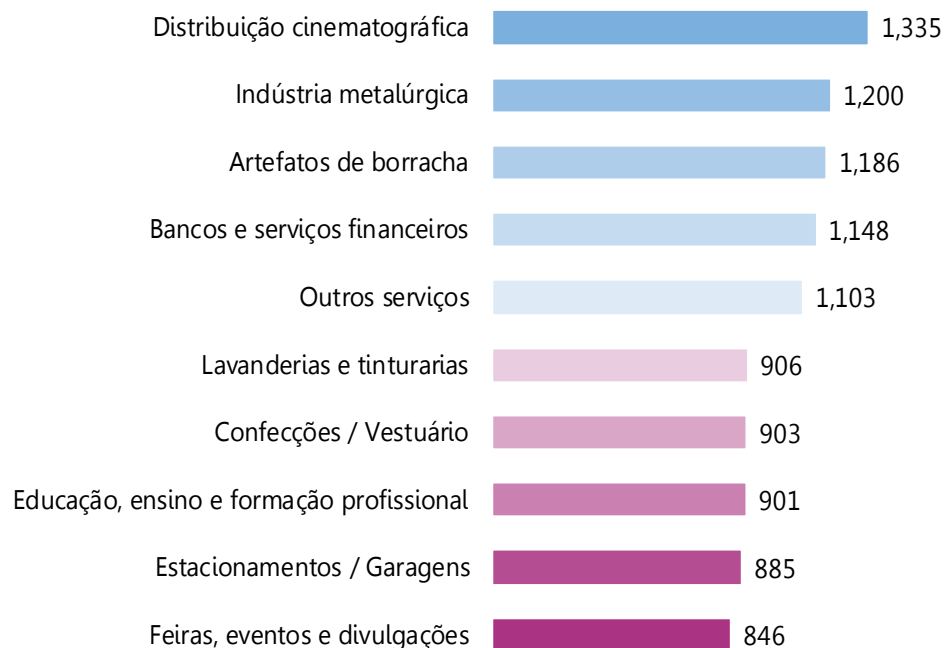
Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.



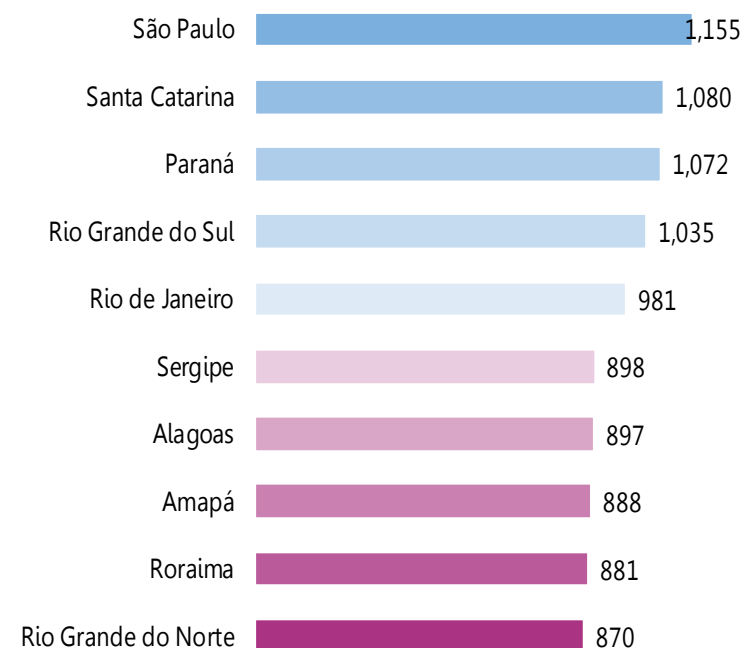
# Mediana dos pisos salariais por categoria e por UF

Maiores e menores pisos salariais nos últimos 12 meses (R\$):

## por categoria



## por UF



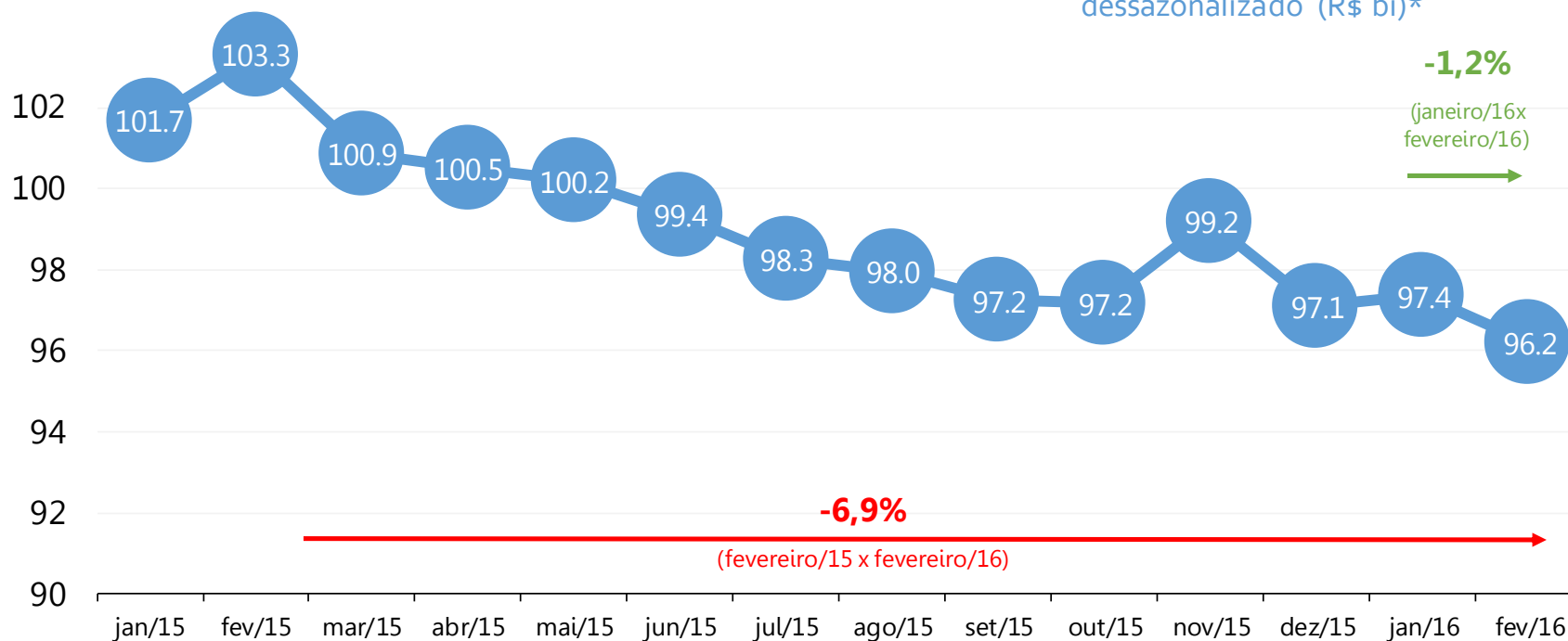
Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

# Folha salarial (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de fevereiro, com valor de R\$ 96,2 bilhões, a cifra 1,2% menor do que a observada em janeiro (R\$ 97,4 bilhões), e 6,9% menor que o valor de fevereiro de 2015 (R\$ 103,3 bilhões)

## Valor real da folha salarial

dessazonalizado (R\$ bi)\*



Fonte: CEF. Elaboração: Fipe.

Nota (\*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de fevereiro de 2016



# salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



## PARCEIROS

by:



code:



## Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Flávia Teixeira Motta

Gabriela Scorza

Gabriel Cardoso

Lilian Karen de Souza

Matheus Sérgio Custódio de Aquino

Pedro Possani

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

## Informações e contato

[www.salarios.org.br](http://www.salarios.org.br)

[contato@salarios.org.br](mailto:contato@salarios.org.br)

# Notas metodológicas



## Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A Fipe coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#);
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.